



APROPUC

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-CAMPINAS

www.apropucc.org.br

Nov-Dez/2021 | Ano VI - Número 1 | apropucc@apropucc.org.br

EDITORIAL

REINVENTAR E RESISTIR

Dois anos se passaram da gestão 2020-2021 – “Resistência Democrática”. Quando a diretoria da APROPUC iniciou em 2020 as primeiras atividades, estávamos ainda no período pré-pandemia. Foi preciso reinventar nossa organização, a aproximação aos professores, a comunicação com a base e o acompanhamento cotidiano da Universidade e do Colégio Pio XII.

Mesmo com todos os limites da pandemia e das atividades remotas que possibilitaram o cotidiano universitário, a diretoria da APROPUC manteve sua proposta de gestão por meio do debate gerado em atividades culturais e formativas virtuais, no atendimento remoto aos professores e professoras da PUC-Campinas com uma agenda de reuniões periódicas com a Reitoria. Destacamos que, nessas reuniões com a Reitoria, pudemos acompanhar e dialogar sobre a realidade docente e pressionar para que só houvesse retorno das atividades presenciais com segurança sanitária para todos. Destacamos também a retomada de discussões sobre o processo de reestruturação curricular que se implanta na Universidade e as condições vividas pelos

docentes no que se refere a essa implantação e às atividades remotas, que aumentaram sobremaneira nossa carga de trabalho.

Na busca por aprofundar o diálogo em todas as instâncias e acrescentar a consciência de nossa realidade, realizamos uma pesquisa entre os professores e professoras da PUC-Campinas que servirá de base para aprofundarmos nossa prática de luta e correspondermos aos anseios da categoria. Essa pesquisa inspirou nosso “Manifesto pela Vida e pela Democracia”, o qual foi entregue em mãos e explicado ao Grão Chanceler Dom João Ignácio Müller.

Terminamos o ano de 2021 com o sentimento de termos superado, coletivamente, obstáculos que pareciam intransponíveis, de termos dado o melhor possível e de cumprir nosso plano de luta. Prosseguiremos com a nova gestão eleita para o biênio 2022-2023 com esperança e um novo olhar diante das incertezas deste tempo.

É verdade que ainda não temos segurança sobre os rumos da pandemia no Brasil e no mundo. As atividades remotas possibilitaram exercermos nossa missão no cuidado com a vida. No entanto, o

distanciamento prolongado, mesmo com os meios digitais, também não favorece que a educação se realize da melhor forma: olho no olho, nas relações concretas e cotidianas... Nosso desafio seguirá sendo grande pois, provavelmente, a tensão entre a defesa incondicional da vida e a necessidade de fazer acontecer a Educação no cotidiano concreto permanecerá por um tempo.

Vivemos sob ataques contínuos à Educação, à Ciência, à Cultura, à soberania nacional, aos direitos dos trabalhadores, aos direitos humanos e à democracia. A cultura da pós-verdade nos move a uma reação e a um compromisso contínuo com a democracia e os valores de uma sociedade justa, igualitária e humanizada por relações de amor e solidariedade.

A APROPUC, fiel à sua razão de ser, deverá seguir na luta pelo fortalecimento e direitos da classe trabalhadora, de nossa categoria, pela democracia em todas as instâncias da Universidade e pela recuperação e defesa do Estado democrático de direito em nosso país.

Gestão Resistência Democrática

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

“EDUCAÇÃO E RACISMO” É O TEMA DA RODA DE CONVERSA

No dia 26/11, às 18h tem roda de conversa virtual sobre “Educação e Racismo”, com a historiadora e urbanista, **Alessandra Ribeiro**; o antropólogo e cineasta, **Caue Nunes**; o fundador do grupo Crispim Menino Levado, Mestre Márcio Simplício (Mestre Griô); a comendadora e militante do Movimento Negro, **Ekedje Edna de Oyá**; a beletrista, linguista e membra do coletivo cultural ‘Precisamos Respirar é do Grupo Teatral Carcaça’, **Joice Honorato**, e do rapper e ativista da Cultura Hip Hop, **Dr. Sinistro** (José Luis dos Santos).

Os moderadores serão os diretores do Sinpro Campinas e Região, **Tide Petta** e **Alexsandro Sgobin**. A transmissão será pelas redes sociais do Sinpro (organizador) e APROPUC (parceira da roda).

Venha discutir o papel da educação na luta antirracista tão presente na sociedade, inclusive nas escolas, trocar experiências pedagógicas inovadoras e celebrar a luta e resistência do povo negro.

SEMANA DOS DIREITOS HUMANOS

ENTIDADES DEBATEM “DIREITOS HUMANOS: CRISE E PERSPECTIVA”

Na semana em que celebramos o Dia Internacional dos Direitos Humanos teremos a live “Direitos Humanos: crise e perspectivas”, será no dia 09/12, às 18h30.

O encontro conta com a participação do advogado e professor da PUC-Campinas, **Pedro Pulzatto Peruzzo**, da advogada e membro da Comissão Estadual de Direitos Humanos da OAB São Paulo, **Virgínia Barros** e do advogado **Paulo Mariante**.

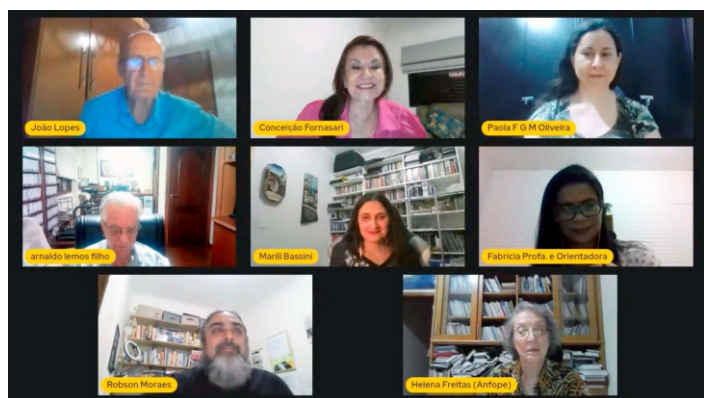
A live pretende debater os retrocessos jurídicos e sociais que afrontam o Estado Democrático e de Direitos, bem como, somar forças para enfrentar essa conjuntura nacional adversa.

O evento é promovido pela APROPUC em parceria com o Sindicato dos Professores Campinas e Região e o Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho e será transmitido ao vivo pelas redessociais das entidades.

MÊS DO/A PROFESSOR/A

Queremos educação de qualidade e valorização do/a professor/a

Neste ano em que registramos o Centenário de Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira, celebrar o Dia da Professora e do Professor, uma profissão tão desvalorizada nesses tempos tão sombrios, é um ato de resistência. Defender a educação vai além de abrir as portas para um mundo de conhecimento, é se comprometer com a transformação da sociedade e a superação de todas as formas de opressão. Para a APROPUC, que celebra 43 anos de história, essa data marca tanto a luta pela transformação da sociedade e a superação de todas as formas de opressão como a defesa e valorização do/a professor/a.



Assista a live do Ato Político, Cultural e Pedagógico nas redes sociais das entidades.

Para marcar essa data tão significativa, o Dia do/a Professor/a, a APROPUC e Sinpro Campinas e Região em parceria com o Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho realizaram o “Ato Político, Cultural e Pedagógico”, realizado no dia 23 de outubro de forma virtual.

A cerimônia de abertura contou com a apresentação do Coral do Sinpro “Professor Paulo Cosiuc”, regido pelo maestro Hipólito Ribas. Na sequência, a Profa. Dra. Helena de Freitas, apresentou a palestra “A valorização Docente: A Liberdade de Ensinar e Aprender”, com mediação da Profa. Paola Guidi M. de Oliveira.

Na Roda de Conversa sobre “Experiências Pedagógicas inovadoras”, os docentes apresentaram projetos pessoais que visam a reinvenção das práticas que desenvolvem nas escolas e nas salas de aula, seja de forma

presencial e/ou virtual. Neste bloco foram apresentados os projetos dos professores Arnaldo Lemos Filho, Karina Mayara Leite Vieira, Fabrícia Martins Gomes, João Lopes e Marli Bassini.

Esse encontro ofereceu um espaço, ainda que virtual, de troca de saberes, descobertas e vivências coletivas aos professores e professoras.

Câmara dos Vereadores homenageia personalidades que se destacaram na área da educação da cidade

No Dia do/a Professor/a, a Câmara Municipal de Campinas homenageou personalidades que se destacam na área da educação. Por meio da Comissão de Educação e Esporte, foi realizada uma Sessão Solene em que foi entregue o Diploma de Mérito Educacional “Professor Darcy Ribeiro”.

Tradicionalmente a APROPUC é convidada para participar da solenidade. Neste ano, registramos a nossa ausência. Porém, a relevância da solenidade que celebra a nobreza de da profissão que, nos últimos anos em nosso país se tornou ainda mais desvalorizada e agredida, enviamos uma nota saudando os/as homenageados/as e organizadores.

O documento destaca que “No ano em que celebramos o centenário de Paulo Freire, nosso mais ilustre Patrono, somos conscientes de que é preciso esperar, acreditar nas possibilidades de mudança e de humanização de forma revolucionária! Para termos um mundo melhor, precisaremos de pessoas bem formadas e competentes do ponto de vista humano e profissional. Para um país soberano, é preciso valorizar já o docente e todas as etapas de Educação. É preciso insistir na democratização da Educação para que a luz que resiste à ignorância e ao obscurantismo não se apague. Para ensinar a ler o mundo e ensinar o mundo a ser livre, professores são imprescindíveis”.

Manifesto pela Vida, por Direitos e pela Democracia

A APROPUC e o Sindicato dos Professores de Campinas e Região divulgaram o “Manifesto pela Vida, por Direitos e pela Democracia”.

O documento foi entregue ao Grão Chanceler Dom João Ignácio Muller em audiência realizada no dia 23/09 e, em 27/10, divulgado à categoria.

O documento apresenta um panorama da conjuntura nacional e tece críticas ao projeto ultraliberal, fascista e antidemocrático do atual governo federal responsável por mais de 600 mil mortes pela Covid-19, pelo aumento da desigualdade social, crescimento do desemprego, precarização do trabalho, desmonte da Educação pública e da ciência, congelamento dos investimentos na Saúde, exclusão e mais fome.

O manifesto analisa, ainda, as escolhas de modelos neoliberais adotados pela PUC-Campinas nos últimos 20 anos e políticas

internas de reestruturação, assim como recuos em termos democráticos que conflitam com as orientações do Papa Francisco, o qual tem destacado em seus documentos o caráter dialógico e inclusivo da catolicidade.

Ao recuperar o histórico de 80 anos da PUC-Campinas e seu importante papel como Universidade de excelência, o documento destaca que, na avaliação de muitos docentes, essa conquista está em cheque devido ao novo projeto de reestruturação curricular em curso na instituição.

Por fim, o documento registra o posicionamento de que “A APROPUC segue e seguirá na luta por uma Universidade Democrática, em que predominem relações, já não baseadas na obediência, mas no diálogo, na valorização do contraditório, na escuta sincera inspirada na sinodalidade, na confiança naqueles/as que cotidianamente constroem a Universidade, onde a participação destes/as seja

ampliada e considerada nas decisões, onde ninguém seja calado ou constrangido por apresentar uma posição divergente..., onde a inovação não venha de fora, mas sobretudo de dentro, e os direitos garantidos como também o quer o Papa Francisco: “Nenhum trabalhador sem direitos”.

Muitos professores enviaram mensagens à APROPUC dizendo que o documento traduz com objetividade a conjuntura nacional e a atual realidade dos professores da PUC-Campinas, os quais buscam preservar, dentro da Universidade, a qualidade do ensino sem perdas de direitos e manter o espaço de diálogo entre a administração e seus docentes, funcionários e alunos.

Cabe ressaltar que esse manifesto é resultado da escuta da categoria pela APROPUC e também das sinalizações da pesquisa sobre o perfil docente, realizada no semestre passado pela entidade com os docentes da Universidade.

ELEIÇÕES APROPUC

“Educação pela Democracia” foi eleita com 95% de aprovação



Com 95% dos votos válidos os/as professores/as escolheram a chapa única “Educação pela Democracia” para o mandato de 2022/2023.

Por conta da pandemia e de boa parte dos professores estarem em home office, o processo eleitoral foi online e ocorreu entre os dias 8 e 12 de novembro.

No total, são 217 professores associados aptos a votar. Desses, 146 participaram do pleito e 139 escolheram a chapa “Educação pela Democracia”. Além disso, registramos 1% de voto em branco e 4% de nulos.

A presidenta reeleita, Silvana Suaiden, acredita que “estas eleições para a nova diretoria da APROPUC foram um sucesso, contando com o voto da maioria dos/as associados e associadas e novas associações. É a primeira vez que realizamos uma eleição no formato digital. Tivemos que reinventar

nosso modo de chegar aos docentes nesses tempos difíceis de distanciamento e pandemia. Particularmente, penso que tanto o resultado como o processo foi muito bom. Agradecemos a todos e todas que votaram pela consciência e compromisso com a entidade que os representa”.

Durante o pleito quatro professores se associaram à entidade para fortalecer a luta em defesa dos interesses da categoria.

Em breve será anunciada a data da posse política. Até lá, confira como será a nova diretoria da entidade:

- **Presidência:** Silvana Suaiden (Faculdade de Teologia/CCHSA);
- **Vice-Presidência:** Juliana Giosuelli Meirelles (Faculdade de Biblioteconomia/CCHSA);
- **Secretaria Geral:** Arnaldo Lemos Filho (Faculdade de Direito/CCHSA);

- **Tesouraria:** Lilliana Aparecida de Lima (Faculdade de Psicologia/CCV);
- **Diretora:** Márcia Imaculada Souza (Faculdade de Psicologia/CCV);
- **Diretor:** Vitor Barletta Machado (Faculdade de Ciências Sociais/CCHSA);
- **Suplência:** Fábio Eduardo Iaderozza (Faculdade de Economia/CEA).

A Comissão Eleitoral foi formada pelo professor Gustavo J. Duarte Oliveira e Marcos Ap. Della Porta.

A empresa responsável pela plataforma virtual foi a Tafner Software Solutions.

Durante o pleito foram cumpridos todos os trâmites legais e estatutários de forma que o processo é auditável e possui validade jurídica para registro em cartório. Além disso, todos os relatórios possuem certificado digital com registro no Sistema Nacional Brasileiro de Certificação Digital.

FACEBOOK CENSURA PÁGINA DA APROPUC



Em setembro, o Facebook notificou de forma arbitrária e sem nenhuma explicação, que a nossa página seria desativada.

Depois de inúmeros contatos, sem sucesso, decidimos criar um novo canal, que já está em funcionamento.

Por enquanto a página antiga ainda está no ar, mas não sabemos até quando. Se você deseja ficar por dentro de todas as ações da entidade e também acompanhar conteúdos sobre educação, aproveite pra curtir e compartilhar a página nova intitulada “APROPUC_cps”, que está disponível no link www.facebook.com/apropucc.cps.

Para saber os detalhes dessa censura, confira a Nota Pública disponível no nosso site, acesse em <https://bit.ly/3cESjek>.

DEMOCRACIA E DIGNIDADE HUMANA EM CHEQUE

A ofensiva fascista, racista e antidemocrática segue implacável!

Em outubro, o radialista e coordenador Jerry de Oliveira e a diretora Cristiane Costa, da Rádio Comunitária Noroeste, receberam ameaças à sua integridade física vindas de setores conservadores e antidemocráticos, que não respeitaram a liberdade de expressão dos comunicadores.

E em novembro, mês em que celebramos o Dia Nacional da Consciência Negra, a vereadora Paolla Miguel (PT) foi alvo de injúria racial ao ser covardemente chamada de “preta lixo” enquanto discursava em defesa de um projeto de lei voltado à comunidade negra da cidade.

Em ambos os casos, a diretoria da APROPUC – Gestão Resistência Democrática – manifestou apoio e solidariedade às vítimas e cobrou das autoridades que apurem as denúncias e punam os responsáveis por esses atos criminosos. Confira as notas completas no nosso site.

HISTÓRIA VIVA

Homenagens reconhecem o legado acadêmico e a militância política do professor e sociólogo, Arnaldo Lemos Filho

Professor Arnaldo Lemos Filho acumula mais de 61 anos dedicado à educação e à luta em defesa da vida e da democracia. Em sua memória e DNA estão os registros de tudo que aconteceu no país nos últimos 60 anos. Celebrar e reconhecer a sua atividade intelectual e a sua primorosa obra acadêmica, tanto na nossa Universidade quanto no contexto nacional, é mais do que apropriado... é necessário, ainda mais quando o negacionismo nos espreita pelos cantos.



Live teve como tema "Afastando Muros: Arnaldo Lemos Filho e a vida pela liberdade!"

O Programa de PPGD (Pós-Graduação em Direito) da PUC-Campinas em homenagem ao professor Arnaldo Lemos Filho lançou o 1º Ciclo de Debates "Cinema e Direitos Humanos".

Professor Arnaldo é filósofo, teólogo, mestre em Ciências Sociais e ex-padre. Dos 61 anos de docência, mais de 36 anos foram dedicados à Faculdade de Ciências Sociais, do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da PUC-Campinas. Publicou o livro "Os Catolicismos Brasileiros" e foi um dos organizadores do livro "Sociologia Geral e do Direito", ambos da Editora Alínea, além de colaborar em diversas obras do gênero.

A coordenação do ciclo foi do Prof. Dr. Lucas de Laurentiis e moderação do mestrando Eduardo Zucatto, além da presença de pesquisadores/as que integram ou são egressos do PPGD, bem como de discentes do programa de Iniciação Científica da Universidade.

Realizado entre setembro e novembro, o ciclo foi formado por seis encontros online e ao vivo, onde foram debatidos filmes relacionados à promoção dos direitos humanos, democracia e seus desdobramentos na sociedade.

Live resgata trajetória de vida

Em maio, o professor Arnaldo foi entrevistado na live do programa "Provocação Histórica" apresentado pelo historiador e professor da PUC-Campinas, Lindener Pareto. Ele comanda o projeto no YouTube a convite do economista Eduardo Moreira do Instituto Conhecimento Liberta.

Lindener descreve o colega sociólogo como um narrador genial e essencial e explica que quando pensou o programa Provocação Histórica "um narrador dos tempos brasileiros me acompanhava e inspirava. Sábio, lúcido, ciente de sua trajetória de vida dedicada ao acolhimento do outro e à causa de liberdade!".

O tema da live foi "Afastando Muros: Arnaldo Lemos Filho e a vida pela liberdade!" em alusão ao documentário do mesmo nome produzido por meio de iniciativa de crowdfunding em 2017 por familiares e professores. O documentário registrou a vida e obra do docente que naquele ano completava 80 anos.

A live detalhou parte da vida do homenageado, sempre entrelaçando aos acontecimentos históricos do país. Vale muito a pena assistir.

Um legado em defesa da igualdade

Professor Arnaldo é uma figura de grande importância no cenário nacional quando o assunto é sociologia, direitos fundamentais e universidade.

Por 10 anos (1989-1999) foi coordenador da CPCD (Coordenação Permanente da Carreira Docente) da PUC-Campinas, primeiro projeto de implantação da Carreira Docente na Universidade, resultado de uma memorável luta dos professores.

Durante alguns anos integrou a diretoria do Sindicato dos Professores de Campinas e Região. Atualmente é vice-presidente da APROPUC, sendo reeleito para a Secretaria Geral na próxima gestão de 2022/2023.

As homenagens feitas pelos professores e alunos do PPGD e pelo historiador Lindener Pareto são justas e merecidas, pois refletem o reconhecimento de um professor e intelectual que construiu um legado acadêmico valioso e uma trajetória política amparada nos princípios cristãos.

Professor Arnaldo é um homem de muita coragem, amorosidade, determinação e que na sua militância, tanto na Igreja quanto nas lutas nas ruas, persegue o mesmo propósito: a igualdade entre as pessoas.


RECEBA NOTÍCIAS DA APROPUC

Para receber informações da Apropucc pelo WhatsApp (Lista de Transmissão) adicione o nosso celular **(19) 99142-9766** em sua lista de contatos e envie uma mensagem com seu nome completo pedindo acesso às notícias da entidade.

 www.apropucc.org.br

 www.facebook.com/apropucc.cps

 apropucc@apropucc.org.br

 (19) 99142-9766